

Materialidade em ESG

Camilla M. R. da Silva

Um significativo e essencial conceito no contexto ESG é o de temas materiais. A definição trazida pelo GRI¹, uma das metodologias de sustentabilidade mais reconhecidas, é: *“temas materiais são aqueles que refletem os impactos econômicos, ambientais e sociais significativos da organização ou que influenciam substancialmente a avaliação e as decisões dos stakeholders”*. Outro notável conceito é o trazido pela norma ABNT PR 2030²: *“Pertinência de um tópico determinada pela relevância do seu impacto econômico, ambiental, social, positivo ou negativo, nas avaliações e decisões dos gestores da organização e de suas partes interessadas”*.

Ou seja, são os temas mais relevantes para a organização, com impacto significativo na esfera econômica, ambiental e social. Aquilo que realmente importa tanto para a empresa quanto para seu entorno. É o impacto que a organização gera e o que impacta nela, dentro da conjuntura social, ambiental e de governança.

Fatores sociais, econômicos ambientais, políticos, geográficos e culturais influenciam como cada stakeholder vai considerar um tema mais

¹ Global Reporting Initiative – organização internacional independente que ajuda as empresas e outras organizações a assumirem a responsabilidade pelos seus impactos, fornecendo-lhes uma linguagem global comum para comunicar esses impactos. O Secretariado da GRI está sediado em Amsterdã, na Holanda, com uma rede de sete escritórios regionais para garantir o apoio a organizações e partes interessadas em todo mundo.

² Associação Brasileira de Norma Técnica – Prática Recomendada – 2030 por fazer referência à agenda 2030.

importante que o outro. Assim, para cada parte interessada haverá um tema específico e mais relevante. A materialidade vai compreender quais desses temas são os mais significativos da organização, que impactam na esfera econômica, ambiental e social, e também os mais importantes para os stakeholders que terão grande impacto nos negócios.

Portanto, é crucial para a empresa definir os seus temas materiais. Para isso, a ferramenta utilizada é a matriz de materialidade, que ajuda as empresas a direcionarem seus esforços e recursos de forma mais estratégica e responsável. Além disso, permite avaliar e priorizar questões relacionadas à sustentabilidade que são mais relevantes para elas e seus stakeholders, bem como gerenciar riscos e gerar oportunidade de negócios.

A definição dos temas materiais e construção da matriz de materialidade se dá através de etapas, sendo elas:

1. Compreensão do contexto da organização - identificação dos temas – é necessário realizar uma análise completa e ampla das questões ESG que possam afetar o negócio. Isso pode se dar através de entrevistas com stakeholders internos e externos, pesquisas, questionários aos gestores, departamentos, etc. Alguns exemplos de temas que podem ser identificados são relativos à emissão de carbono, práticas trabalhistas, diversidade nas equipes, transparência, ética;
2. Identificação impactos reais e potenciais – nesta etapa, a organização identifica seus impactos reais e potenciais na economia, no meio ambiente e nas pessoas, inclusive impactos em seus direitos humanos, em todas as atividades e relações de negócios da organização;

3. Avaliação da importância dos impactos - A organização poderá identificar muitos impactos reais e potenciais. Nesta etapa, a organização avalia a importância dos impactos identificados para priorizá-los. A priorização permite que a organização tome medidas para abordar os impactos.
4. Priorização estratégica - é priorizar os impactos mais significativos com base nas etapas anteriores e no resultado da matriz de materialidade para o desenvolvimento de estratégia e ações para lidar com esses temas prioritários, integrando-os aos objetivos do negócio e à estratégia ESG da empresa.

Todos os temas materiais encontrados são inseridos na matriz (que é semelhante a matriz de risco em projetos de compliance/integridade), devendo ser posicionado de acordo com o impacto e a importância. Os temas com maior impacto e importância ficam no quadrante prioritário (vermelho), como por ser visto no exemplo abaixo - impacto/prioridade para partes interessadas x impacto/prioridade para organização:



Com essas etapas cumpridas, o próximo passo é a comunicação eficiente e transparente de todo esse processo, que servirá para elaboração de relatórios de sustentabilidade, comunicação corporativa, diálogo com as partes interessadas e demonstração do compromisso da empresa com os temas identificados e as ações que serão realizadas.

A matriz de materialidade contribui imensamente no planejamento estratégico, auxiliando as empresas a concentrarem seus esforços de sustentabilidade nas áreas que são mais importantes tanto para o sucesso de seus negócios quanto para atender às expectativas de seus stakeholders.

Além disso, possibilita a identificação de questões prioritárias, os temas essenciais para a sustentabilidade e responsabilidade corporativa da organização, bem como auxilia no alinhamento com as expectativas das partes interessadas, na otimização de recursos estratégicos, pois foca em pontos críticos e permite que a empresa adote uma abordagem proativa na gestão de riscos e no aproveitamento de oportunidades de negócios.

A materialidade pode ser extremamente relevante para as organizações que querem crescer de modo organizado, além de ser uma etapa obrigatória para a construção e comunicação de sua estratégia sustentável com credibilidade. Portanto, um processo de materialidade realizado de forma correta e responsável vai garantir às empresas conformidade regulatória, transparência, crescimento sustentável de forma orgânica, sendo ferramenta fundamental para as organizações que buscam integração nas esferas ambiental, social e de governança em suas operações estratégicas de negócios, resultando em diversos benefícios concretos.